



LINHA DO TEMPO

Módulo III

O Socialismo no Mundo Contemporâneo

Aula 6

História do Socialismo no Brasil

Cronologia do Socialismo no Brasil

Século XIX:

1839 - Aparecimento do jornal "O Socialista", no Rio de Janeiro.

1845 - Surgimento em Niterói do jornal "O Socialista da Província do Rio de Janeiro", editado por Manuel Gaspar de Siqueira Rego.

1855 - Publicação no Recife do livro "O Socialismo" de autoria do Gen. José Ignácio de Abreu e Lima.

1878 - Surgem os semanários "O Internacional Socialista" em Salvador, "O Socialista" no Rio de Janeiro e "O Tribuna Socialista" em Pelotas.

1882 - Surgimento do semanário "O Socialista" em Salvador.

1885 - Surgimento do jornal "O Socialista" Paraisópolis, em Minas Gerais.

1889 - Fundado por Silvério Fontes, Sóter de Araujo e Carlos Escobar, o "Círculo Socialista de Santos". Esse grupo elaborou o "Manifesto Socialista ao Povo Brasileiro".

1892 - Realização do 1o. Congresso Socialista Brasileiro, no Rio de Janeiro. - Em São Paulo realizou-se um outro 1o. Congresso Socialista do Brasil. - Fundado no Rio de Janeiro o Partido Operário Socialista.

1895 - Silvério Fontes, considerado como um dos primeiros marxistas brasileiros, fundou em São Paulo o Centro Socialista de Santos. - Em São Paulo publicou-se o quinzenário "A Questão Social" órgão do Centro Socialista de Santos. - Fundou-se no Rio de Janeiro o Partido Socialista Operário.

1896 - Lançamento em São Paulo, pelo Centro Socialista, do jornal "O Socialista".

1899 - Publicação do "Decálogo dos Anarquistas" no Almanaque de Pernambuco de Júlio Pires Ferreira.

1900 - Aparecimento dos jornais "Avanti" e "La Bataglia", ambos em São Paulo. - No periódico "O Primeiro de Maio" aparecido no Recife neste mesmo ano, um artigo de Flaviano Martins conclui um artigo com a expressão "Proletários de todos os países, uní-vos".

Século XX:

1901 - Surgimento do jornal "A Lanterna" em São Paulo.



1902 - Aconteceu em São Paulo de 28/05 a 01/06 o II Congresso Socialista Brasileiro. Entre os 50 delegados presentes, registra-se o nome de Silvério Fontes. Nesse Congresso aprovou-se o Estatuto e o Programa de um novo Partido: o Partido Socialista Brasileiro.

1906 - Criação da Confederação Operária Brasileira de influência anarquista.

1907- Durante as comemorações do 1o. de maio em Recife, no Teatro Santa Isabel, local das comemorações, aparece um grande retrato de Marx. - Publicou-se no Recife o jornal socialista "A Aurora Social".

1908 - Surgimento no Rio de Janeiro do Partido Operário Socialista.

1913 - Realizou-se o 2o. Congresso Operário Brasileiro, sob a liderança anarco-sindicalista. Aconteceu no Rio de Janeiro. Considera-se que foi a partir desse Congresso que diversas associações operárias aderiram ao anarco-sindicalismo.

1915 - Realização do Congresso Anarquista Sul-Americano no Rio de Janeiro, de 18 a 20 de outubro

1917 - Em várias manifestações operárias (greves, comícios, comemorações do 1o. de maio), ocorridas neste ano, os participantes cantam a Internacional, composta em 1871 para comemorar a Comuna de Paris.

1918 - Criada por Santos Soares a Liga Comunista de Livramento, no Rio Grande do Sul. - São fundados um Partido Comunista do Brasil, no Rio de Janeiro, e um Partido Comunista do Brasil em São Paulo, ambos anarquistas. - Anarquistas do Rio de Janeiro e São Paulo convocam a realização da Primeira Conferência Comunista do Brasil, que acontece nos dias 21 a 23 de junho, para a qual compareceram delegações de Alagoas, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo. - Astrojildo Pereira, usando o pseudônimo Alex Pavel, publica "A Revolução Russa e a Imprensa". - Fundado no Recife por Antonio Bernardes Canellas o semanário "Tribuna do Povo", órgão da Federação de Resistência das Classes Trabalhadoras de Pernambuco. Seu Diretor foi Cristiano Cordeiro. - Fundada em 1 de novembro a União Maximalista de Porto Alegre, considerada a primeira organização bolchevista no Brasil. Posteriormente passou a ser conhecida como Grupo Comunista de Porto Alegre.

1919 - É publicada a brochura "O Que é Maximismo ou Bolchevismo" da autoria de Hélio Negro e Edgard Leuenroth. É organizado no Recife por Cristiano Cordeiro e Rodolfo Coutinho o "Círculo de Estudos Marxistas". Em Fortaleza foi lançado o jornal "O Ceará Socialista". Foi fundado o Partido Comunista de São Paulo. No Recife surgiu o semanário "A Hora Social", cujos diretores foram Cristiano Cordeiro, José Barcelos, Antonio Correia e Alcides Rosa. Realizou-se no Rio de Janeiro de 21 a 23 de junho, a I Conferência Comunista do Brasil. Participaram delegados que representaram grupos comunistas do Distrito Federal, Alagoas, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul e São Paulo. Essa Conferência foi convocada pelo Secretariado do Partido Comunista do Rio de Janeiro. Foi fundado no Rio de Janeiro em 9 de março o Partido Comunista do Rio de Janeiro. Admitia em suas fileiras anarquistas, socialistas e todos que defendessem "o comunismo social".

1920 - Fundou-se em Salvador o Partido Socialista Baiano, figurando como participantes da Comissão Operária Adriano Marques (metalúrgico), Guilherme Néri (pedreiro), Ângelo Barbosa (estucador), Ildefonso Soares (sapateiro), Cassiano José de Araujo (entalhador), José de Almeida e Ainal Lopes Pinho (marceneiros). - No Rio de Janeiro Afonso Schmidt lança um manifesto que irá constituir neste ano o Grupo Comunista Brasileiro "Zumbi", que se filia ao Grupo Clarté de Paris. - Afonso Schmidt, Evaristo de Moraes, Nicanor do Nascimento, Mauricio de Lacerda, Agripino Nazaré, Everardo Dias e Joaquim Pimenta, participam da fundação do Grupo Clarté no Brasil. - Ocorreu em abril o Terceiro Congresso Operário Brasileiro de tendência anarquista. Foi nomeada uma Comissão para coordenar o temário das sessões, ficando constituída por Edgard Leuenroth, José Elias da Silva, Alberto Lauro, José Alves Diniz e João da Costa Pimenta. No decorrer das discussões, Deoclécio Fagundes e



Teófilo Ferreira, ambos da Liga Operária da Construção Civil de São Paulo, propõem a adesão do Congresso à Internacional Comunista. Se posicionaram contra, Edgard Leuenroth, Astrojildo Pereira e José Elias.

1921- Fundação no dia 7 de novembro do Grupo Comunista no Rio de Janeiro, em reunião no Centro Cosmopolita do Rio de Janeiro. De orientação bolchevista, tinha entre seus objetivos propagar e defender o programa da III Internacional. Entre seus fundadores encontravam-se Astrojildo Pereira, Antonio Branco, Antonio de Carvalho, Antonio Cruz Júnior, Aurélio Durães, Francisco Ferreira, João Valentim Argolo, José Alves Diniz, Luis Peres, Manuel Olgier Lacerda e Sebastião Figueiredo. O Grupo fez publicar a partir do mês de janeiro de 1922 o jornal "Movimento Comunista" que em março, após a fundação do PCB, passou a ser órgão oficial do novo partido.

1922 - Fundado no Recife no dia 1o. de Janeiro em reunião ocorrida na Rua da Concórdia, residência de Cristiano Cordeiro, o Grupo Comunista do Recife. Dessa reunião participaram Cristiano Cordeiro (funcionário público), José Caetano Machado (padeiro), José Francisco de Oliveira (carvoeiro), José Amaro (pedreiro), Pedro Lira (estivador) e Pedro Coutinho (farmacêutico). - Nos dias 25, 26 e 27 de março realizou-se um Congresso na sede da União Operária do Rio de Janeiro, que fora acertado desde fevereiro desse ano por iniciativa do Grupo Comunista de Porto Alegre em contato com o Grupo Comunista do Rio de Janeiro. Outros Grupos Comunistas existentes no país - de Recife, de São Paulo, de Cruzeiro (SP), de Niterói - foram convocados para o Congresso que fundaria o Partido Comunista do Brasil (PCB). Entre os delegados que participaram da fundação do PCB, estavam Astrojildo Pereira, Cristiano Cordeiro, João da Costa Pimenta, José Elias da Silva, Joaquim Barbosa, Luis Peres, Hermogenio Silva, Abílio de Nequette, Manuel Cendon. Da pauta constava a discussão dos seguintes temas: - Exame das 21 condições para admissão na Internacional Comunista, - Estatutos do Partido, Eleição da Comissão Executiva Central, - Medidas em benefício dos flagelados russos do Volga. As 21 condições para adesão à I. C. foram aceitas. A Comissão Executiva Central ficou constituída por Abílio de Nequette, Astrojildo Pereira, Antonio Bernardo Canellas, Luis Peres, Antonio Gomes Cruz Junior; como suplentes foram escolhidos Cristiano Cordeiro, Rodolfo Coutinho, Antonio de Carvalho, Joaquim Barbosa e Manuel Cendon. O Diário Oficial da União de 07.04.1922 publicou o registro e os Estatutos do Partido. O PCB realizou os seguintes Congressos: II (1925), III (1928), IV (1954), V (1960), VI (1967), VII (1984), VIII (1987), IX (1991) e X (1992).

1924 - O Partido Comunista do Brasil (PCB), foi aceito pela I.C. como Seção Brasileira da Terceira Internacional.

1925 - Realizou-se nos dias 16 a 18 de março no Rio de Janeiro o II Congresso do PCB. Participaram 6 membros da Comissão Central Executiva, 5 delegados do Rio de Janeiro e Niterói, 2 delegados de Pernambuco, 2 delegados de Santos, 1 delegado da cidade de São Paulo, 1 delegado da cidade de Cubatão. - Foi fundado no Rio de Janeiro no dia 1o. de maio, o Partido Socialista Brasileiro. No ato de sua fundação foi lançado um Manifesto elaborado por Evaristo de Moraes, no qual reivindicava: - reforma eleitoral, - reconhecimento da União Soviética, - limitação dos lucros, - instituição do salário mínimo, - instrução primária e profissional gratuita, - estatização de todos os serviços de transporte, energia elétrica e minas

1926 - Acontece em 17 de fevereiro o chamado Levante do Recife, sob a liderança do tenente Cleto Campelo. Sua articulação no entanto ocorreu com a participação de membros do Partido Comunista local, entre eles Cristiano Cordeiro, Manuel de Souza Barros, Josias Carneiro Leão, José Caetano Machado, José Francisco de Barros e Sabino Cardoso da Silva, além de vários operários. O movimento foi denunciado, prisões foram efetuadas mas o confronto com as forças policiais ocorreu na capital pernambucana se propagando aos municípios de Jaboatão, Vitória de Santo e Gravatá. Nos combates faleceram o tenente Cleto Campelo e o padeiro comunista José Francisco de Barros. Embora com várias perdas o movimento continuou sob a liderança do ex-tenente Valdemar de Paula Lima que foi preso e assassinado na prisão. Os demais participantes foram deportados para a Ilha de Fernando de Noronha. Segundo alguns historiadores, o objetivo do Levante era o de juntar-se à Coluna Prestes.



1927 - Tendo sido tema das discussões do II Congresso do PCB realizado em 1925, o PCB cria a "Juventude Comunista", passando a editar o jornal "O Jovem Proletário". Foi criada uma Diretoria Provisória composta por Leôncio Basbaum, Manuel Karick e Francisco Mangabeira. Em agosto do mesmo ano, a Juventude Comunista Brasileira solicitou sua adesão à Internacional Comunista da Juventude com sede em Moscou, o que foi aceito.

1928 - Realizou-se de 29 de dezembro de 1928 até o dia 04 de janeiro de 1929, no Rio de Janeiro, o III Congresso do PCB. Participaram 10 membros da Comissão Central Executiva, 13 delegados de organizações regionais (Pernambuco, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal) e 2 representantes da Juventude Comunista. No lugar da Comissão Central Executiva, criou-se o Comitê Central, para o qual foram eleitos nesse Congresso Mário Grazini (gráfico), José Casini (metalúrgico), José Caetano Machado (padeiro) e Leôncio Basbaum (intelectual).

1931 - Considerada a primeira organização trotskista do Brasil, foi fundada em São Paulo em 21 de janeiro a Liga Comunista Internacionalista (LCI), com a participação de Mário Pedrosa, Lívio Xavier, Aristides Lobo, Benjamin Peret e Salvador Pintaude. No Rio de Janeiro a Liga foi estruturada em torno de Rodolfo Coutinho, José Neves e Octaviano Du Pin Galvão.

1933 – Eleitos 20 Deputados Socialistas à Assembléia Nacional Constituinte, pelos Partidos Socialistas Estaduais.

1935 - Acontece Levante Comunista em Natal, Recife e Rio de Janeiro, que ficou conhecido como Intentona Comunista, liderada pela tendência comunista e militares nacionalistas da Aliança Nacional Libertadora (ANL), organização que congregava várias tendências políticas anti-fascistas (socialistas, comunistas, liberais progressistas), que fora fechada por Vargas. O movimento foi deflagrado no dia 23 de novembro em Natal, no dia 24 em Recife e Olinda e no dia 27 no Rio de Janeiro. Em Natal os rebeldes chegaram a constituir uma Junta Governativa que permaneceu quatro dias no poder. A repressão ao levante ocasionou a prisão de comunistas e perseguições às forças populares de oposição.

1943 - Realizou-se no Rio de Janeiro (serra da Mantiqueira) a Ila. Conferência Nacional do PCB. Ficou conhecida no Partido como a Conferência da Mantiqueira. Nessa Conferência aprovou-se: - a cooperação com as forças armadas aliadas contra a guerra; - o envio de força militar brasileira para ação contra o nazi-fascismo; - intensificação da ação de massas pelo fim do Estado Novo; - libertação e anistia aos presos políticos; - reorganização do movimento sindical. Foi formado o novo Comitê Central do PCB constituído por 14 membros e 7 suplentes. Luis Carlos Prestes, mesmo preso, foi nomeado Secretário Geral do Partido, mas por esse impedimento assumiu provisoriamente como Secretário Geral, José Medina. Entre os membros do Comitê Central figuraram ainda Arruda Câmara, Mauricio Grabois, Pedro Pomar e Jorge Herlein.

1947 - Foi fundado o Partido Socialista Brasileiro, constituído na II Convenção do Partido da Esquerda Democrática.

1954 - Realizou-se o IV Congresso do PCB nos dias 7 a 11 de novembro. Inicialmente foi convocado para maio de 1947, mas durante as Conferências Estaduais preparatórias para aquele congresso, o PCB foi posto na ilegalidade impossibilitando sua realização na data marcada anteriormente. Nesse Congresso, com base no Manifesto de 1948 e no Manifesto de agosto de 1954, o PCB caracterizou a Revolução Brasileira como democrático-popular, de cunho antiimperialista e antifeudal. - Foi criada pelo PCB, durante a Ila. Conferência Nacional de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas, a União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil - ULTAB, organização de camponeses a nível nacional.

1958 - Foi aprovada pelo Comitê Central do PCB a "Declaração de Março" que preconizava a aceitação: - do potencial revolucionário da burguesia nacional; - o caminho pacífico da Revolução Socialista no Brasil. Publicada no jornal Voz Operária de 22 de março, sob o título "Declaração Sobre a Política do PCB", o documento foi



redigido por Mário Alves, Giocondo Dias, Alberto Passos Guimarães, Jacob Gorender, Armênio Guedes, Dinarco Reis e Orestes Timbaúba.

1959 - Realizou-se em São Paulo uma Conferência Anarquista Nacional.

1960 - Num clima de semilegalidade, aconteceu em setembro no Rio de Janeiro o V Congresso do PCB. Sob influência das resoluções político-ideológicas do XXo. Congresso do Partido Comunista da União Soviética (PCUS), ratificou-se a linha política aprovada pela "Declaração de Março" de 1958. A Revolução Brasileira era considerada de caráter antiimperialista, antifeudal, nacional e democrática. A linha política adotada nesse congresso, aceitava o potencial revolucionário da burguesia nacional e o caminho pacífico da revolução brasileira.

1961 - Realizou-se a Conferência Nacional Extraordinária do PCB na qual são aprovados os Novos Estatutos bem como a mudança do nome do Partido Comunista do Brasil para Partido Comunista Brasileiro.

1962 - Em fevereiro os membros expulsos do PCB em 1961 em decorrência de divergências surgidas desde o V Congresso do PCB realizam a Conferência Nacional Extraordinária que defendem a continuidade do Partido Comunista do Brasil, passando a ser conhecido como PC do B. Participam dessa Conferência João Amazonas, Maurício Grabois, Câmara Ferreira, Mário Alves, Jacob Gorender, Miguel Batista e Apolônio de Carvalho.

1965 - O Partido Socialista Brasileiro (PSB), foi extinto pela ditadura militar.

1966 - Em novembro inicia-se um movimento armado em torno do Movimento Nacional Revolucionário (MNR), que objetivando a derrubada da ditadura militar instituída com o golpe de 1964, se organiza na serra do Caparaó, divisa de Minas Gerais com Espírito Santo. Desencadeia-se a Guerrilha do Caparaó. Em março de 1967 a repressão militar põe fim ao movimento.

1967 - Realizou-se em dezembro em São Paulo o VI Congresso do Partido Comunista Brasileiro. Esse Congresso ratifica a linha política adotada no V Congresso. O VI Congresso estava marcado inicialmente para acontecer em novembro de 1964, tendo o jornal "Novos Rumos", órgão do Partido, publicado em 27 de março daquele ano, as Teses para discussões para o VI Congresso. Com o golpe militar o Congresso foi adiado. Em 1966 as Teses para discussão são reelaboradas pelo Comitê Central, convocando-se novo Congresso para dezembro de 1967.

1968 - Dissidência do PCB, foi organizado o Partido Comunista Brasileiro Revolucionário (PCBR).

1971 - Funda-se a Ação Popular Marxista-Leninista (APML) em substituição à Ação Popular (AP). A APML opta pelo marxismo-leninismo como fundamento ideológico para sua prática política revolucionária. Recebe influência do maoísmo.

1972 - Iniciam-se ações da Guerrilha do Araguaia, assumidas pelo PC do B. Atuaram na região Xambioá-Marabá nas selvas do Araguaia. Durou até 1974 como consequência das repressões militares aos grupos guerrilheiros.

1978 - Surge em São Paulo o movimento Convergência Socialista, com a proposta da criação de um Partido Socialista equidistante do "socialismo burocrático" e da social-democracia, considerada "reformista".

1979 - É criado o Partido dos Trabalhadores (PT), sob a liderança de Luís Inácio da Silva (Lula), que congregou várias tendências da esquerda brasileira.

1980 - Luís Carlos Prestes lança "Carta aos Comunistas" que reafirma suas divergências com a Direção do PCB, surgidas no seio do Comitê Central ainda quando a Direção Nacional se encontrava no exílio. Criado em maio o Partido Democrático Trabalhista (PDT), liderado por Leonel Brizola. O PDT atualmente é membro da Internacional Socialista.



1982 - Frustrada a realização do VII Congresso do PCB, uma vez que no dia de sua abertura (13.12.82), todos os participantes do Encontro foram presos pelas forças repressivas do governo militar.

1983 - Realização do VI Congresso do PC do B

1984 - Realiza-se o VII Congresso do PCB.

1985 – Reorganização do Partido Socialista Brasileiro (PSB) através de manifesto encabeçado por antigos fundadores da Esquerda Democrática.

1987 - São realizadas Conferências Municipais e Estaduais do PCB em todo o país, preparatórias para o VIII Congresso do Partido. Em julho realiza-se em Brasília, o VIII Congresso do PCB.

1988 - Realização do VII Congresso do PC do B

1989 - O Partido Democrático Trabalhista (PDT) foi aceito como membro da Internacional Socialista no Congresso de Estocolmo.

1990 - Em São Paulo nos dias 2, 3 e 4 de fevereiro realiza-se a Reunião da Direção Nacional do PCB. Da pauta para discussões constavam os seguintes pontos: - as mudanças em curso nos países socialistas; - a posição do PCB frente ao governo Collor; - a renovação do PCB; - abertura das discussões para o IX Congresso do Partido e prazo para sua realização.

1991 - Realiza-se o IX Congresso do PCB.

1992 - Realizou-se em São Paulo nos dias 25 e 26 de janeiro, o X Congresso do PCB. A maioria dos Congressistas ao X Congresso do PCB, optou pela formação do Partido Popular Socialista (PPS), autodenominando-se sucessor do Partido Comunista Brasileiro. - Realiza-se em São Paulo no Colégio Roosevelt a Conferência Nacional de Reorganização do PCB, cujos militantes se opondo à extinção do Partido, aprovaram a manutenção do mesmo nome, da mesma sigla e do mesmo símbolo. - Realização do VIII Congresso do PC do B

1997 - Realização do IX Congresso do PC do B

Século XXI:

2003 - Realizou-se no mês de outubro em São Paulo, o XXII Congresso da Internacional Socialista. Nos dias 3 a 07 de novembro, realizou-se no Centro de Estudos Marxistas (CEMARX) do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp - São Paulo, o 3º Colóquio Marx e Engels. O tema geral deste Colóquio: "Condições para a reorganização do movimento socialista internacional". Entre outros, participaram do Colóquio Gérard Duménil (Universidade Paris VIII), Reinaldo Carcanholo (UFES), Jorge Miglioli (UNESP), Décio Saes (UNESP), Dermeval Saviani (UNICAMP), Francisco de Oliveira (USP), Marcos Del Roio (UNESP), Antonio Rago (PUC-SP), Héctor Benoit (UNICAMP) e Joao Quartim de Moraes (UNICAMP).